

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	21

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	98.062
Preferenciais	0
Total	98.062
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2017	Dividendo	31/12/2017	Ordinária		0,01183

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	8.255.151	8.104.030
1.01	Ativo Circulante	1.737.466	1.733.407
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	213.108	251.357
1.01.02	Aplicações Financeiras	22.601	53.772
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	22.601	53.772
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	22.601	53.772
1.01.03	Contas a Receber	1.208.029	1.163.822
1.01.03.01	Clientes	736.984	736.365
1.01.03.01.01	Consumidores, Concessionários e Permissionários	976.884	959.790
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-246.439	-230.568
1.01.03.01.04	Subvenção de Baixa Renda	6.539	7.143
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	471.045	427.457
1.01.03.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	318.401	277.512
1.01.03.02.03	Serviço em curso	67.557	65.426
1.01.03.02.04	Consumidores - serviços prestados	85.087	84.519
1.01.06	Tributos a Recuperar	108.787	74.643
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	108.787	74.643
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	184.941	189.813
1.01.08.03	Outros	184.941	189.813
1.01.08.03.01	Cauções e Depósitos	73.858	63.601
1.01.08.03.02	Outros Créditos	110.347	125.425
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	736	787
1.02	Ativo Não Circulante	6.517.685	6.370.623
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.179.908	3.030.455
1.02.01.03	Contas a Receber	65.435	59.261
1.02.01.03.01	Clientes	65.435	59.261
1.02.01.06	Tributos Diferidos	406.664	369.898
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	406.664	369.898
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.707.809	2.601.296
1.02.01.09.04	Tributos a Compensar	93.533	125.300
1.02.01.09.05	Depósitos Vinculados a Litígios	230.341	223.325
1.02.01.09.07	Ativo Indenizável (Concessão)	2.375.696	2.242.355
1.02.01.09.08	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	8.239	10.316
1.02.03	Imobilizado	69.521	71.552
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	42.575	43.375
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	26.946	28.177
1.02.04	Intangível	3.268.256	3.268.616
1.02.04.01	Intangíveis	3.268.256	3.268.616
1.02.04.01.02	Softwares	111.757	173.062
1.02.04.01.03	Direito de Uso da Concessão	3.156.499	3.095.554

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	8.255.151	8.104.030
2.01	Passivo Circulante	2.106.569	2.147.850
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.147	42.546
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	46.147	42.546
2.01.02	Fornecedores	601.985	688.858
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	601.985	688.858
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	597.725	687.394
2.01.02.01.02	Partes Relacionadas	4.260	1.464
2.01.03	Obrigações Fiscais	132.454	124.301
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	58.588	63.558
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	69.913	55.973
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.953	4.770
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	639.000	790.340
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	220.773	373.422
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	219.346	370.313
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.427	3.109
2.01.04.02	Debêntures	418.227	416.918
2.01.05	Outras Obrigações	686.983	501.805
2.01.05.02	Outros	686.983	501.805
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	46.515	46.515
2.01.05.02.04	Passivos financeiros setoriais	212.198	19.042
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	5.797	13.510
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	66.727	83.549
2.01.05.02.11	Taxas regulamentares	355.746	339.189
2.02	Passivo Não Circulante	3.958.220	3.686.333
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.588.332	2.438.990
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.024.491	1.878.665
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.663.624	1.505.670
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	360.867	372.995
2.02.01.02	Debêntures	563.841	560.325
2.02.02	Outras Obrigações	709.709	643.638
2.02.02.02	Outros	709.709	643.638
2.02.02.02.03	Fornecedores	385	162
2.02.02.02.04	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	487.949	493.335
2.02.02.02.05	Passivos Financeiros Setoriais	95.197	41.439
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	72.893	62.615
2.02.02.02.08	Taxas Regulamentares	53.285	46.087
2.02.04	Provisões	660.179	603.705
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	660.179	603.705
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	28.803	28.332
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	253.504	247.451
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	346.983	303.582
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	30.889	24.340
2.03	Patrimônio Líquido	2.190.362	2.269.847
2.03.01	Capital Social Realizado	1.298.230	1.298.230
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04	Reservas de Lucros	947.904	947.904
2.03.04.01	Reserva Legal	113.378	113.379
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	834.526	834.525
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-79.160	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	134	459
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	134	459

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.195.930	1.030.564
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.022.014	-870.356
3.03	Resultado Bruto	173.916	160.208
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-90.249	-67.007
3.04.01	Despesas com Vendas	-47.481	-29.125
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-60.741	-53.922
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17.973	16.040
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	83.667	93.201
3.06	Resultado Financeiro	-199.425	-115.335
3.06.01	Receitas Financeiras	74.223	108.838
3.06.02	Despesas Financeiras	-273.648	-224.173
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-115.758	-22.134
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	36.598	5.765
3.08.02	Diferido	36.598	5.765
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-79.160	-16.369
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-79.160	-16.369
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,80724	-0,00503

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-79.160	-16.369
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-325	-4.223
4.02.03	Perda em instrumentos financeiros	-493	-6.398
4.02.04	Tributos diferidos sobre perda em instrumento financeiro derivativos	168	2.175
4.03	Resultado Abrangente do Período	-79.485	-20.592

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	197.793	-34.289
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	146.429	160.394
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-79.160	-16.369
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	41.222	27.810
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	73.270	67.441
6.01.01.04	Provisão e atualização monetária para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	72.306	51.698
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias Provisionados	82.431	71.385
6.01.01.06	Receita de Ativo Indenizável	-16.575	-53.837
6.01.01.07	Valor Residual do ativo Imobilizado e ativo Intangível baixado	0	-281
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-36.598	-5.765
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	12.055	13.721
6.01.01.10	P&D e eficiência energética	9.968	14.103
6.01.01.11	Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	-17.500	-4.676
6.01.01.12	Outros	5.010	-4.836
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	51.364	-194.683
6.01.02.01	Consumidores, concessionários e permissionários	-51.389	-95.892
6.01.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	-40.889	-32.200
6.01.02.03	Taxas regulamentares	16.557	38.386
6.01.02.05	Tributos a Compensar	-2.377	-7.811
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	-7.016	-10.432
6.01.02.08	Outros Créditos	2.809	19.805
6.01.02.09	Fornecedores	-86.650	-165.061
6.01.02.10	Folha de Pagamento	3.601	12.961
6.01.02.11	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	264.414	204.079
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	8.153	-109.927
6.01.02.13	Benefícios Pós Emprego	-17.441	-15.583
6.01.02.14	Pagamento das Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-15.832	-23.958
6.01.02.17	Serviço em Curso	-2.131	-3.167
6.01.02.18	Consumidores - serviços prestados	-568	-758
6.01.02.20	Outros Passivos	-19.877	-5.125
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-156.474	-82.264
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	31.171	107.088
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-187.645	-189.352
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-79.568	435.356
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	2.685	627.281
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-42.071	-156.088
6.03.05	Pagamento de Juros de Debêntures	-17.227	-12.927
6.03.06	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-22.955	-22.910
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-38.249	318.803
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	251.357	134.126
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	213.108	452.929

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.298.230	23.254	947.904	0	459	2.269.847
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.298.230	23.254	947.904	0	459	2.269.847
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-79.160	-325	-79.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-79.160	0	-79.160
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-325	-325
5.05.02.06	Perda de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	-493	-493
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	168	168
5.07	Saldos Finais	1.298.230	23.254	947.904	-79.160	134	2.190.362

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	2.038.611	1.890.442
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.859.041	1.717.217
7.01.02	Outras Receitas	32.393	11.613
7.01.02.02	Outras Receitas	32.393	11.613
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	188.399	189.422
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-41.222	-27.810
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-971.159	-747.066
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-542.161	-321.193
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-122.037	-126.794
7.02.04	Outros	-306.961	-299.079
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-60.672	-54.761
7.02.04.02	Custo de construção	-188.399	-189.422
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-57.890	-54.896
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.067.452	1.143.376
7.04	Retenções	-67.859	-62.572
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-67.859	-62.572
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	999.593	1.080.804
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	68.629	108.838
7.06.02	Receitas Financeiras	68.629	108.838
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.068.222	1.189.642
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.068.222	1.189.642
7.08.01	Pessoal	41.508	46.190
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.712	37.451
7.08.01.02	Benefícios	4.515	5.378
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.296	1.278
7.08.01.04	Outros	1.985	2.083
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	833.800	931.345
7.08.02.01	Federais	332.963	429.408
7.08.02.02	Estaduais	499.443	499.991
7.08.02.03	Municipais	1.394	1.946
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	272.074	228.476
7.08.03.01	Juros	109.730	100.889
7.08.03.02	Aluguéis	4.020	4.302
7.08.03.03	Outras	158.324	123.285
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-79.160	-16.369
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-79.160	-16.369

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2017 – A Ampla Energia e Serviços S/A (ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,1 milhões de clientes, divulga os seu resultado do primeiro trimestre de 2017 (1T17). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var.%(1)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	3.177	3.128	1,6%	2.816	12,8%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.047.440	1.890.599	8,3%	2.106.650	-2,8%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.195.930	1.030.564	16,0%	1.351.439	-11,5%
EBITDA(2) (R\$ mil)*	151.526	155.773	-2,7%	160.344	-5,5%
Margem EBITDA (%)*	12,67%	15,12%	-2,45 p.p	11,86%	0,81 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	15,04%	18,52%	-3,48 p.p	15,74%	-0,70 p.p
EBIT(3) (R\$ mil)*	83.667	93.201	-10,2%	94.929	-11,9%
Margem EBIT (%)*	7,00%	9,04%	-2,04 p.p	7,02%	-0,02 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	(79.160)	(16.369)	>100%	(22.765)	>100,0%
Margem Líquida (%)*	-6,62%	-1,59%	-5,03 p.p	-1,68%	-4,94 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção*	-7,86%	-1,95%	-5,91 p.p	-2,23%	-5,63 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	191.136	194.365	-1,7%	349.302	-45,3%
DEC (12 meses)*	20,54	26,59	-22,8%	22,29	-7,9%
FEC (12 meses)*	12,52	12,83	-2,4%	12,52	-
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,74%	96,40%	0,34 p.p	96,75%	-0,01 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	19,55%	20,20%	-0,65 p.p	19,40%	0,15 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.077.465	2.995.885	2,7%	3.060.357	0,6%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.028	1.137	-9,6%	1.005	2,3%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	349	336	3,9%	306	14,0%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	338	322	5,1%	333	1,7%
PMSO (4)/Consumidor	74,88	74,04	1,4%	78,42	-3,8%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.097	9.311	-2,3%	9.196	-1,1%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço e (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,1 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,9 milhões de habitantes.

DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO*

	1T17	1T16	Var. %
Área de Concessão (km ²)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.995.254	7.783.309	2,7%
Consumidores (Unid.)	3.077.465	2.995.885	2,7%
Linhas de Distribuição (Km)	54.345	53.755	1,1%
Linhas de Transmissão (Km)	3.858	3.804	1,4%
Subestações (Unid.)	122	121	0,8%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.611	11.549	0,5%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,79%	3,68%	0,11 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,52%	2,51%	0,01 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

(2) Estimativa do número de consumidores do Brasil de acordo com a ABRADÉE.



Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Ampla é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

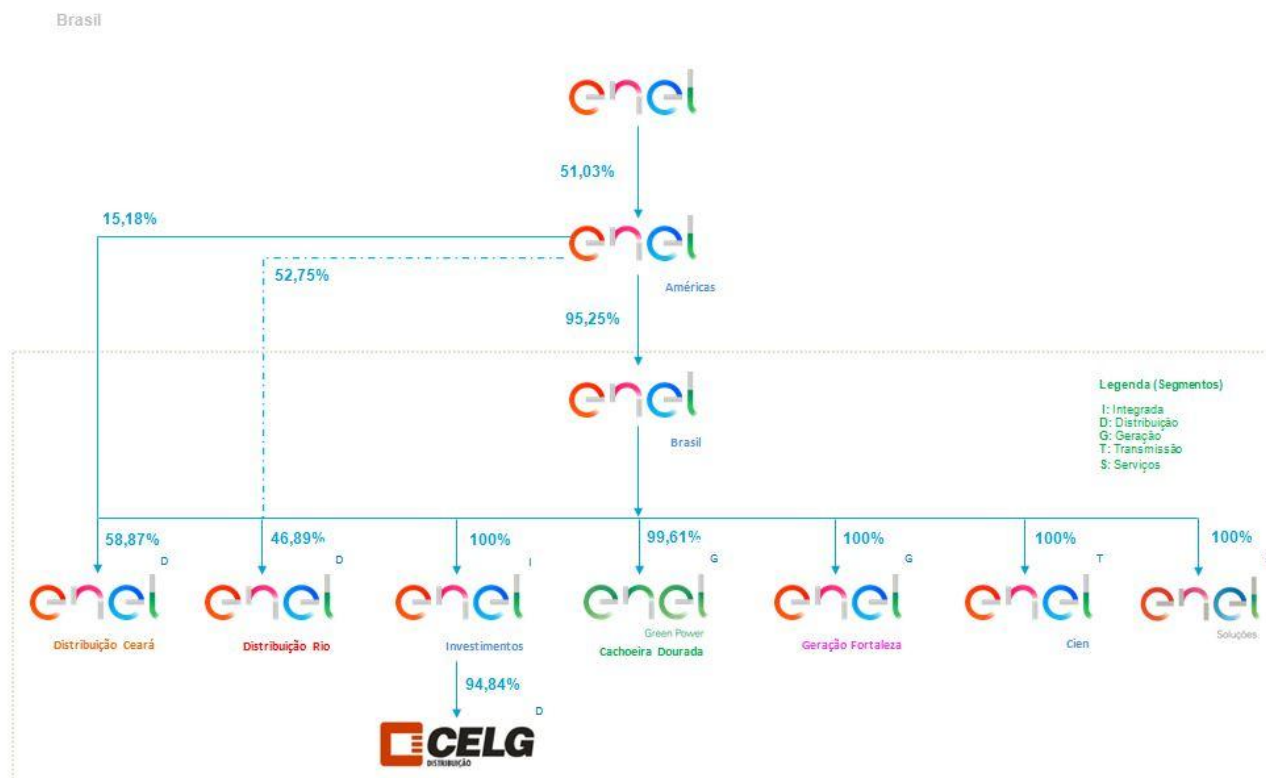
ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/03/17)

	ON	%	TOTAL	%
Controladores	97.707.384	99,64%	97.707.384	99,64%
Enel Américas S/A	51.728.877	52,75%	51.728.877	52,75%
Enel Brasil S/A	45.978.507	46,89%	45.978.507	46,89%
Não Controladores	355.513	0,36%	355.513	0,36%
Outros	355.513	0,36%	355.513	0,36%
Totais	98.062.897	100,00%	98.062.897	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 100%

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho



3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. %(1)
Mercado Cativo	2.627.323	2.612.641	0,6%	2.610.248	0,7%
Residencial - Convencional	2.287.660	2.237.846	2,2%	2.248.091	1,8%
Residencial - Baixa Renda	105.231	137.196	-23,3%	126.278	-16,7%
Industrial	4.264	4.447	-4,1%	4.317	-1,2%
Comercial	144.647	148.082	-2,3%	146.128	-1,0%
Rural	66.857	66.934	-0,1%	66.670	0,3%
Setor Público	18.664	18.136	2,9%	18.764	-0,5%
Clientes Livres	213	65	>100,0%	177	20,3%
Industrial	78	37	>100%	68	14,7%
Comercial	111	28	>100%	86	29,1%
Setor público e Residencial	24	0	-	23	4,3%
Revenda	12	12	-	12	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	2.627.548	2.612.718	0,6%	2.610.437	0,7%
Consumo Próprio	318	321	-0,9%	321	-0,9%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	449.599	382.846	17,4%	449.599	-
Total - Número de Consumidores	3.077.465	2.995.885	2,7%	3.060.357	0,6%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

O incremento no 1T17 apresentado acima, reflete o crescimento vegetativo do seu mercado cativo, com destaque para o crescimento nas classes residenciais (conjuntamente convencional e baixa renda), com mais 17.849 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 234 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. %(1)
Mercado Cativo	2.502	2.616	-4,4%	2.172	15,2%
Clientes Livres	568	406	39,9%	540	5,2%
Revenda	107	106	0,9%	104	2,9%
Total - Venda e Transporte de Energia	3.177	3.128	1,6%	2.816	12,8%

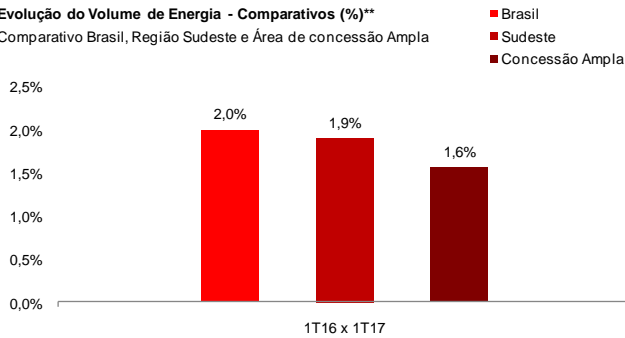
(1) Variação entre 1T17 e 4T16

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)**

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. %(1)
Residencial - Convencional	1.385	1.335	3,7%	1.100	25,9%
Residencial - Baixa Renda	49	65	-24,6%	56	-12,5%
Industrial	104	192	-45,8%	122	-14,8%
Comercial	548	596	-8,1%	495	10,7%
Rural	69	68	1,5%	60	15,0%
Setor Público	347	360	-3,6%	339	2,4%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.502	2.616	-4,4%	2.172	15,2%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. %(1)
Residencial - Convencional	605	597	1,3%	489	23,7%
Residencial - Baixa Renda	466	474	-1,7%	443	5,2%
Industrial	24.390	43.175	-43,5%	28.260	-13,7%
Comercial	3.789	4.025	-5,9%	3.387	11,9%
Rural	1.032	1.016	1,6%	900	14,7%
Setor público	18.592	19.850	-6,3%	18.067	2,9%
Média - Venda per capita no Mercado Cativo	952	1.001	-4,9%	832	14,4%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

O consumo per capita apresentou uma redução entre os trimestres comparados, em função principalmente, da redução do consumo per capita na atividade industrial. Isso se deve basicamente, à migração de consumidores industriais cativos para a base de clientes livres. Esses consumidores apresentavam maior padrão de consumo médio do que os outros clientes industriais cativos.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. %(1)
Industrial	479	380	26,1%	469	2,1%
Comercial	73	26	>100%	56	30,4%
Setor público e Residencial	16	-	-	15	6,7%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	568	406	39,9%	540	5,2%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (MWh/CONS.)*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. %(1)
Industrial	6.141	10.270	-40,2%	6.897	-11,0%
Comercial	658	929	-29,2%	651	1,1%
Setor público e Residencial	667	-	-	652	2,3%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	2.667	6.246	-57,3%	3.051	-12,6%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, basicamente, da migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. %(1)
Itaipu Binacional	534	550	-2,9%	557	-4,1%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	407	413	-1,5%	401	1,5%
Centrais Elétricas - FURNAS	271	314	-13,7%	299	-9,4%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	16	29	-44,8%	28	-42,9%
Eletronuclear	97	98	-1,0%	99	-2,0%
Petrobras	161	153	5,2%	155	3,9%
Eletronorte	29	103	-71,8%	93	-68,8%
CEMIG	134	146	-8,2%	141	-5,0%
COPEL	13	42	-69,0%	41	-68,3%
PROINFA	57	56	1,8%	68	-16,2%
Santo Antônio	134	130	3,1%	127	5,5%
Jirau	212	207	2,4%	201	5,5%
Outros	1.275	1.353	-5,8%	1.325	-3,8%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.340	3.594	-7,1%	3.535	-5,5%
Liquidação na CCEE	220	51	>100,0%	(398)	<-100,0%
Total - Compra de Energia	3.560	3.645	-2,3%	3.137	13,5%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. %(1)
DEC 12 meses (horas)	20,54	26,59	-22,8%	22,29	-7,9%
FEC 12 meses (vezes)	12,52	12,83	-2,4%	12,52	-
Perdas de Energia 12 meses (%)	19,55%	20,20%	-0,65 p.p	19,40%	0,15 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	96,74%	96,40%	0,34 p.p	96,75%	-0,01 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	349	336	3,9%	306	14,0%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	338	322	5,1%	333	1,7%
PMSO (2)/Consumidor	74,88	74,04	1,4%	78,42	-3,8%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.097	9.311	-2,3%	9.196	-1,1%

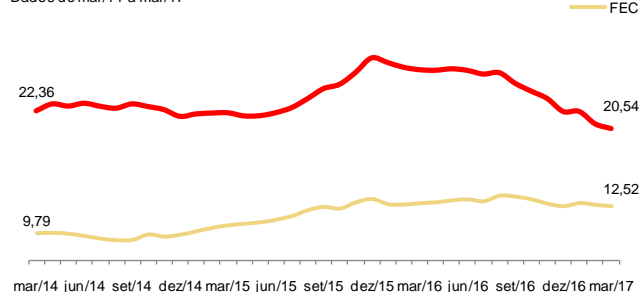
(1) Variação entre 1T17 e 4T16

(2) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento

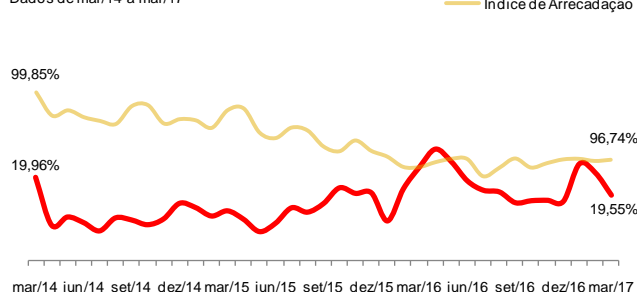
Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

Dados de mar/14 a mar/17



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados de mar/14 a mar/17



TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) apresentaram melhoria que se deve, principalmente, aos efeitos ocorridos em 2016 relacionados a maiores desligamentos programados no período para instalação de diversos equipamentos de telecontrole (implantados para automação da rede da Companhia e melhora dos indicadores de qualidade da Ampla nos próximos anos).

A Ampla Energia investiu R\$ 319 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 151 milhões*.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. %(1)
Receita Operacional Bruta	2.047.440	1.890.599	8,3%	2.106.650	-2,8%
Deduções à Receita Operacional	(851.510)	(860.035)	-1,0%	(755.211)	12,8%
Receita Operacional Líquida	1.195.930	1.030.564	16,0%	1.351.439	-11,5%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.112.263)	(937.363)	18,7%	(1.256.510)	-11,5%
EBITDA(2)*	151.526	155.773	-2,7%	160.344	-5,5%
Margem EBITDA*	12,67%	15,12%	-2,45 p.p	11,86%	0,81 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	15,04%	18,52%	-3,48 p.p	15,74%	-0,70 p.p
EBIT(3)*	83.667	93.201	-10,2%	94.929	-11,9%
Margem EBIT*	7,00%	9,04%	-2,04 p.p	7,02%	-0,02 p.p
Resultado Financeiro	(199.425)	(115.335)	72,9%	(121.517)	64,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	36.598	5.765	>100,0%	3.823	>100,0%
Lucro Líquido	(79.160)	(16.369)	>100,0%	(22.765)	>100,0%
Margem Líquida	-6,62%	-1,59%	-5,03 p.p	-1,68%	-4,94 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-7,86%	-1,95%	-5,91 p.p	-2,23%	-5,63 p.p
Lucro (prejuízo) por Ação (R\$/ação)	(2,902)	(0,685)	>100,0%	(0,232)	>100,0%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

(2) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (3) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. %(1)
Fornecimento de Energia	1.896.000	1.832.061	3,5%	1.649.298	15,0%
Baixa Renda	9.253	10.309	-10,2%	10.650	-13,1%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	49.507	38.394	28,9%	61.916	-20,0%
Fornecimento de Energia Total - Mercado Cativo	1.954.760	1.880.764	3,9%	1.721.864	13,5%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(229.234)	(274.805)	-16,6%	(66.095)	>100,0%
Suprimento de Energia Elétrica	20.739	18.365	12,9%	20.212	2,6%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	99.882	65.687	52,1%	92.390	8,1%
Receita de Construção	188.399	189.422	-0,5%	332.623	-43,4%
Outras Receitas	12.894	11.166	15,5%	5.656	>100,0%
Total - Receita Operacional Bruta	2.047.440	1.890.599	8,3%	2.106.650	-2,8%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

A receita operacional bruta da Ampla Energia teve um aumento de 8,3% no 1T17 em relação ao 1T16, como resultado principalmente, dos seguintes efeitos:

- Incremento de 3,9% na receita pelo fornecimento de energia total – mercado cativo, associado aos seguintes fatores:

Efeito do Reajuste Tarifário de 2016, aplicado a partir de 15 de março de 2016, que incrementou as tarifas dos consumidores da Ampla em 7,59% em média, compensado parcialmente por:

- Efeito do Reajuste Tarifário de 2017, aplicado a partir de 15 de março de 2017, que reduziu as tarifas dos consumidores da Ampla em 6,51% em média;
- Entrada em vigor da Bandeira vermelha em janeiro e fevereiro de 2016 e Bandeira Amarela em março de 2016, ao contrário do que ocorreu no primeiro trimestre de 2017, onde vigorou em janeiro e fevereiro de 2017 a Bandeira Verde e em março de 2017 vigorou a Bandeira Amarela.
- Redução de 4,4% no volume de energia vendida no mercado cativo da Companhia (2.502 GWh no 1T17 versus 2.616 GWh no 1T16);

- Aumento de 52,1% em Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica em razão do aumento no volume de venda para o mercado livre de 40% em relação ao 1T16;
- Redução de 16,6% na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, da redução da contabilização de passivos regulatórios, que serão deduzidos do próximo reajuste tarifário em março de 2018, devido ao custo de energia real de 1T17 estar mais próximo do que se encontra na tarifa.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. %(1)
ICMS	(499.481)	(500.066)	-0,1%	(406.627)	22,8%
PIS	(39.491)	(28.441)	38,9%	(29.094)	35,7%
COFINS	(139.323)	(130.999)	6,4%	(134.007)	4,0%
ISS	(613)	(672)	-8,8%	(730)	-16,0%
Total - Tributos	(678.908)	(660.178)	2,8%	(570.458)	19,0%
Encargo Setorial CDE	(161.182)	(183.139)	-12,0%	(173.164)	-6,9%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(9.968)	(14.103)	-29,3%	(10.168)	-2,0%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.452)	(2.615)	-44,5%	(1.421)	2,2%
Total - Encargos Setoriais	(172.602)	(199.857)	-13,6%	(184.753)	-6,6%
Total - Deduções da Receita	(851.510)	(860.035)	-1,0%	(755.211)	12,8%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

As deduções da receita no 1T17 apresentaram redução de 1,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, dos seguintes principais fatores:

Comentário do Desempenho

- Incremento de 2,8% nos tributos como resultado, principalmente, da variação da Receita Bruta entre os trimestres comparados.
- Redução de 12,0% nos encargos setoriais que se deve, principalmente, à redução da cota para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, a partir da Reajuste Tarifário de 2016, que passou a vigorar em 15 de março de 2016.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
Custos e despesas não gerenciáveis					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(542.161)	(321.193)	68,8%	(522.590)	3,7%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(72.415)	(124.343)	-41,8%	(48.587)	49,0%
Total - Não gerenciáveis	(614.576)	(445.536)	37,9%	(571.177)	7,6%
Custos e despesas gerenciáveis					
Pessoal	(33.490)	(40.871)	-18,1%	(46.194)	-27,5%
Material e Serviços de Terceiros	(122.037)	(126.794)	-3,8%	(140.486)	-13,1%
Custo na Desativação de Bens	(3.938)	(6.809)	-42,2%	(51.951)	-92,4%
Depreciação e Amortização	(67.859)	(62.572)	8,4%	(65.415)	3,7%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(41.222)	(27.810)	48,2%	(59.635)	-30,9%
Provisão para Contingências	(17.805)	(14.318)	24,4%	13.159	<-100,0%
Custo de Construção	(188.399)	(189.422)	-0,5%	(332.623)	-43,4%
Indenizações DIC / FIC	(21.442)	(25.786)	-16,8%	(7.095)	>100,0%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(15.889)	(12.035)	32,0%	(6.837)	>100,0%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	14.394	14.590	-1,3%	11.744	22,6%
Total - Gerenciáveis	(497.687)	(491.827)	1,2%	(685.333)	-27,4%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.112.263)	(937.363)	18,7%	(1.256.510)	-11,5%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

Os custos e despesas operacionais no 1T17 tiveram um incremento de 18,7% em relação ao 1T16, como efeito, principalmente, das seguintes variações:

Incremento nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 169 milhões), explicado principalmente por:

- Aumento na energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 221 milhões):
Durante o 1T17 a Companhia apurou maiores custos com energia comprada para revenda em relação ao 1T16, devido principalmente, (i) a reajustes contratuais; (ii) maiores compras no Spot (220 GWh 1T17 versus 51 GWh no 1T16); e (iii) estorno de provisão de custo de pagamento à UHE Jirau de R\$ 163 milhões no 1T16.
- Redução dos encargos de uso de rede de transmissão e serviço do sistema (+R\$ 52 milhões):
Explicado basicamente, por menor custo com ESS (Encargo de Serviço do Sistema) de segurança energética no 1T17, devido a um menor despacho térmico fora da ordem de mérito a fim de preservar a segurança energética do sistema.

Incremento de 2,3% nos custos e despesas gerenciáveis, excluindo o efeito de custo de construção (-R\$ 7 milhões):

- Aumento de R\$ 14 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa deve-se, principalmente, a manutenção do cenário macroeconômico adverso em conjunto com a crise do estado do Rio de Janeiro, acarretando em maiores provisões.
- Incremento de R\$ 5 milhões em Depreciação e Amortização, devido ao aumento da base de intangível e imobilizado, reflexo de maiores investimentos efetuados ao longo dos últimos anos.

Parcialmente compensado por:

- Redução de R\$ 7 milhões nas despesas com pessoal deve-se, principalmente, a uma maior ativação dos custos de pessoal no 1T17, em função de maior necessidade de pessoal especializado atuando nos investimentos realizados e de redução de 9,6% no número de colaboradores próprios entre os períodos.
- Redução de R\$ 5 milhões de Indenizações DIC/FIC devido a melhoria de qualidade do serviço, reflexo dos elevados investimentos efetuados em qualidade na rede.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. % (1)
Lucro Líquido do Período	(79.160)	(16.369)	>100,0%	(22.765)	>100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 27)	(36.598)	(5.765)	>100,0%	(3.823)	>100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE 28)	199.425	115.335	72,9%	121.517	64,1%
(=) EBIT	83.667	93.201	-10,2%	94.929	-11,9%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 26)	67.859	62.572	8,4%	65.415	3,7%
(=) EBITDA	151.526	155.773	-2,7%	160.344	-5,5%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var.%(1)
Receitas Financeiras					
Renda de Aplicação Financeira	9.182	6.999	31,2%	3.729	>100,0%
Receita Ativo Indenizável	16.575	53.837	-69,2%	22.954	-27,8%
Multas e Acréscimos Moratórios	7.889	9.068	-13,0%	8.892	-11,3%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	4.676	-100,0%	6.058	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	33.580	-	-	57.470	-41,6%
Variações Monetárias e Cambiais	4.579	33.289	-86,2%	2.197	>100,0%
Outras Receitas Financeiras	2.419	969	>100,0%	(1.196)	<-100,0%
Total - Receitas Financeiras	74.224	108.838	-31,8%	100.104	-25,9%
Despesas financeiras					
Encargos de Dívidas	(85.620)	(80.476)	6,4%	(86.894)	-1,5%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(54.501)	(37.380)	45,8%	(41.078)	32,7%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.475)	(11.862)	-3,3%	(11.861)	-3,3%
Variações Monetárias e Cambiais	(5.347)	(18.332)	-70,8%	(3.789)	41,1%
IOF	(837)	(17.151)	-95,1%	(2.319)	-63,9%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(44.477)	(35.437)	25,5%	(68.404)	-35,0%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	(17.500)	-	-	-	-
Outras Despesas Financeiras	(53.892)	(23.535)	>100,0%	(7.276)	>100,0%
Total - Despesas Financeiras	(273.649)	(224.173)	22,1%	(221.621)	23,5%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(199.425)	(115.335)	72,9%	(121.517)	64,1%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

As despesas financeiras líquidas da Ampla Energia apresentaram um aumento de R\$ 84 milhões em relação ao 1T17, como resultado das seguintes variações relevantes:

As receitas financeiras reduziram R\$ 34,6 milhões, principalmente, pelos seguintes motivos:

- Redução na rubrica de receita de ativo indenizável (- R\$ 37 milhões): Essa redução é explicada, basicamente, pela elevada redução do IPCA entre os períodos comparados, em conjunto, com a variação decorrente da implantação da resolução nº 674-Aneel ocorrida em dezembro/16. Esta resolução alterou os atributos de classificação de alguns ativos, que ocasionaram mudança de vida útil nos bens já presentes no intangível.
- Redução na rubrica Variações Monetárias e Cambiais (- R\$ 29 milhões): Deve-se principalmente, à alta valorização do real frente ao dólar no 1T16, que impactou no aumento das receitas de variações cambiais da dívida. Parte dessa receita foi compensada pela despesa financeira do instrumento financeiro derivativo.
- Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap (+ R\$ 34 milhões): Constituição desta rubrica, a partir de 2016, devido a novas captações realizadas, que possuem este tipo de instrumento. Este valor reflete a marcação a mercado e a variação cambial positiva da ponta ativa dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também o montante de R\$ 44 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas despesas financeiras que correspondem as apropriações da ponta passiva do instrumento e variações cambiais negativas do instrumento derivativo.

Incremento nas despesas financeiras (- R\$ 49 milhões), principalmente, por:

- Incremento de R\$ 17 milhões na rubrica de atualização financeira de provisão para contingências, explicado principalmente, pela atualização financeira de um processo cível antigo, cuja estimativa de perda passou de possível para provável no 1T17, o que gerou a provisão de sua respectiva atualização financeira.
- Incremento de R\$ 18 milhões na rubrica de variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais, decorrente principalmente, da contabilização de maiores passivos setoriais ao longo de 2016 e no 1T17 devido ao custo de compra de energia na tarifa ser acima do custo real, elevando a base de passivos financeiros e setoriais para atualização financeira.
- Aumento de R\$ 30 milhões na rubrica de outras despesas financeiras em razão principalmente, do registro dos custos financeiros da operação de venda definitiva de faturas realizada no 1T17 (R\$ 23 milhões).
- Redução de R\$ 12 milhões na rubrica de variações monetárias e cambiais decorrente, principalmente, de menor dívida indexada ao IPCA, devido as amortizações que ocorreram em 2016, em conjunto, com a redução do IPCA entre os trimestres comparados.
- Redução de R\$ 16 milhões na rubrica de IOF, decorrente principalmente, da novação das operações intercompanhias (R\$ 878 milhões) no 1T16, ocasionando um elevado pagamento de IOF naquele período.

Tributos (IR/CSLL)

IR/CSLL (R\$ mil)

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var.%(1)
IR e CSLL	36.598	5.765	>100,0%	3.823	>100,0%
Total - IR/CSLL	36.598	5.765	>100,0%	3.823	>100,0%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 1T17 registraram um aumento de receita de R\$ 31 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo em vista o incremento da base de cálculo utilizada na determinação dos impostos diferidos entre os períodos comparados.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Endividamento

INDICADORES DE ENDEVIMENTO*

	1T17	1T16	Var. %	4T16	Var. %(1)
Dívida Intercompany (R\$ mil)	1.256.301	1.077.918	16,5%	1.211.976	3,7%
Dívida com Terceiros (R\$ mil)	2.040.746	2.107.475	-3,2%	2.082.376	-2,0%
Dívida bruta (R\$ mil)	3.297.047	3.185.393	3,5%	3.294.352	0,1%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	235.709	453.200	-48,0%	305.129	-22,8%
Dívida líquida (R\$ mil)	3.061.338	2.732.193	12,0%	2.989.223	2,4%

(1) Variação entre 1T17 e 4T16

A dívida bruta da Ampla incrementou R\$ 111,7 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) captação de R\$ 236 milhões junto ao BNDES; (ii) provisão de encargos de R\$ 394 milhões, (iii) variações monetária de R\$ 33 milhões; parcialmente compensados, pelas (iv) amortizações em torno de R\$ 342 milhões e pagamento de encargos em cerca de R\$ 208 milhões ocorridos entre os períodos.

A Ampla Energia encerrou o 1T17 com o custo médio da dívida (12 meses) em 14,04% a.a.*, ou CDI + 0,30% a.a.

Em março de 2017, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reafirmou os ratings 'BB' na escala global e 'brAA-' na Escala Nacional Brasil atribuídos à Companhia. A perspectiva desses ratings em ambas as escalas permanece negativa. Foram reafirmados também os ratings 'brAA-' atribuídos às 6ª, 7ª e 8ª emissões de debêntures da empresa.

Colchão de Liquidez²

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 100 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R\$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Ampla tem autorização da Aneel para contratação de operações de mútuo com seu grupo controlador por até R\$ 2,20 bilhões com prazo até 10 de dezembro de 2019, dos quais R\$ 1,22 bilhão havia sido utilizado até março de 2017. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

Índices Financeiros – Covenants

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 18 das informações trimestrais referentes ao 1º trimestre de 2017, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 31 de março de 2017. Segue abaixo o cálculo dos *covenants* financeiros exigidos nas debêntures de emissão da Ampla (6ª, 7ª, 8ª. Emissões).

Cálculo dos Indicadores Financeiros*

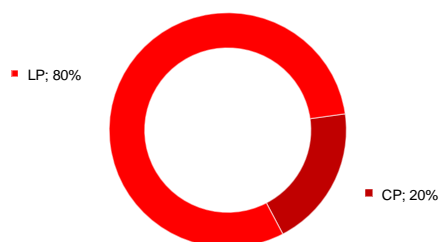
	1T17
Lucro (prejuízo) Líquido	(284.623)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	125.204
(-) Resultado Financeiro	(527.409)
(-) Provisões para Contingências	(56.839)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(228.017)
(-) Depreciação e Amortização	(258.434)
EBITDA 12 Meses	660.872
Empréstimos e Financiamentos	1.059.414
Debêntures	981.332
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	194.116
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	213.108
(-) Aplicações Financeiras	22.601
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	1.999.153
Encargos de dívida não subordinada	209.382
Variações Monetárias	39.904
(-) Renda de Aplicações Financeiras	27.719
Despesa Financeira Líquida (12 meses)	221.567
Patrimônio Líquido	2.190.362
Covenants Financeiros	
Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50	3,03
EBITDA/Despesa Fin. Líquida - Limite Mín. 1,75	2,98
Dívida Fin. Líquida/(Dívida Fin. Líquida + PL) - Limite Máx. 0,60	0,48

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

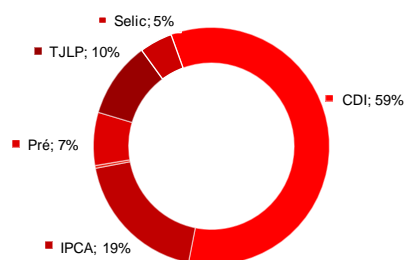
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP

Posição Final em mar/17



Abertura da Dívida Bruta - Indexadores

Posição Final em mar/17



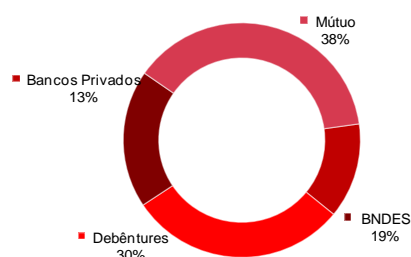
Abertura da Dívida Bruta - Moedas

Posição Final em mar/17



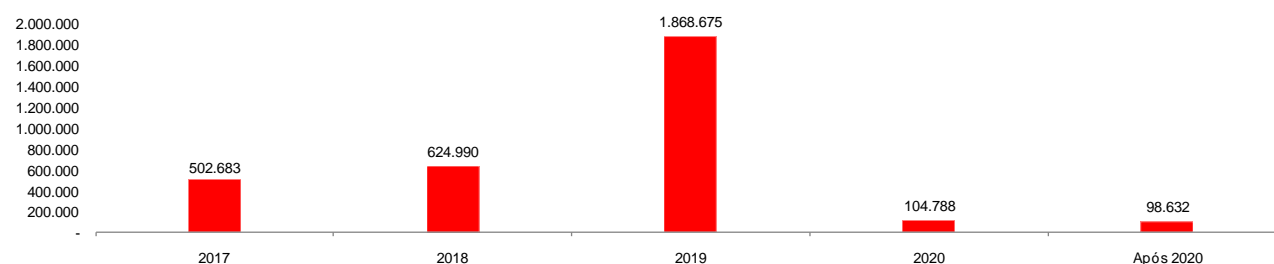
Abertura da Dívida Bruta - Credor

Posição Final em mar/17



Curva de Amortização (R\$ Mil)

Posição Final em mar/17



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	1T 17	1T 16	Var. %	4T 16	Var. %(1)
Novas Conexões	62.335	44.125	41,3%	58.056	7,4%
Rede	66.990	85.392	-21,6%	224.855	-70,2%
Combate às Perdas	27.375	41.546	-34,1%	41.530	-34,1%
Qualidade do Sistema Elétrico	39.615	43.846	-9,6%	183.325	-78,4%
Outros	50.107	51.602	-2,9%	84.830	-40,9%
Varição de Estoque	11.704	13.246	-11,6%	(18.439)	<-100,0%
Total Investido	191.136	194.365	-1,7%	349.302	-45,3%
Aportes / Subsídios	(6.350)	(4.803)	32,2%	(16.029)	-60,4%
Investimento Líquido	184.786	189.562	-2,5%	333.273	-44,6%

(1) Variação entre 1T 17 e 4T 16

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/ AÇÃO)*

	1T 17	1T 16	Var. %	4T 16	Var. %(1)
Ordinárias - ON (CBEE3)	46,00	50,00	-8,0%	43,00	7,0%

(1) Variação entre 1T 17 e 4T 16

Comentário do Desempenho

TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
De 01/03/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos;
De 01/03 até 31/08/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos;
De 01/09/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos;
De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);
A partir de 01/02/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos. (REH 2.203/2017)

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015. Reduziu o limite máximo de R\$823/MWh para R\$388/MWh e incrementou o limite mínimo de R\$16/MWh para R\$30/MWh. A decisão foi resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n.º 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n.º 54/2014. Os novos preços passaram a vigorar a partir da primeira semana de janeiro de 2015.

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória n.º 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de Janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória n.º 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Assinatura do 6º Aditivo ao Contrato de Concessão e Reajuste Tarifário Anual

Em 14 de março de 2017, a Ampla assinou o 6º Aditivo ao Contrato de Concessão com as novas regras conforme resultados das Audiências Públicas (AP) n.º 095 e 058. Nessas audiências foram discutidas a regulamentação e a aplicação dos procedimentos tarifários a serem adotados para as distribuidoras que assinarem, por opção, o termo aditivo com as novas regras, de acordo com o Despacho n.º 2.194/2016. Dentre os principais temas contemplados no Aditivo, que visa contribuir para a sustentabilidade da atividade de concessão da Companhia, estão: (i) a trajetória de perdas não técnicas que irá compor as tarifas até 2019; (ii) a trajetória para adequação dos indicadores de qualidade do serviço que deverão ser atendidos pela Companhia e (iii) a antecipação da próxima Revisão Tarifária de março de 2019 para março de 2018. As novas regras já foram aplicadas no reajuste tarifários de 2017.

De acordo com o seu contrato de concessão, a Companhia teve seu reajuste tarifário em 15 de março de 2017. O reajuste tarifário médio foi de -6,51%, conforme homologado na Resolução Homologatória n.º 2.207, de 14 de março de 2017. Para os consumidores de baixa tensão, o reajuste foi, em média, -6,24%. Já para os clientes de média e alta tensão, o índice foi, em média, -7,12%.

* Valores não auditados pelos auditores independentes
* Valores não auditados pelos auditores independentes

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

1. Informações gerais

A Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), sociedade por ações de capital aberto registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com sede no município Niterói, Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de distribuição de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL ("ANEEL")

A Companhia tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026.

Em 14 de março de 2017, a Ampla assinou o 6º Aditivo ao Contrato de Concessão com as novas regras conforme resultados das Audiências Públicas (AP) nº 095 e 058. Nessas audiências foram discutidas a regulamentação e a aplicação dos procedimentos tarifários a serem adotados para as distribuidoras que assinarem, por opção, o termo aditivo com as novas regras, de acordo com o Despacho nº 2.194/2016, as novas regras já foram aplicadas no reajuste de 2017

2. Apresentação das informações trimestrais

As Informações Contábeis trimestrais foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, publicadas no Diário Oficial do Estado Rio de Janeiro em 21 de março de 2017. Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A autorização para emissão destas informações trimestrais ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 28 de abril de 2017.

3. Revisão e reajuste tarifário

Foi aprovada em 15/03/2017, através da Resolução Homologatória nº 2.207, a revisão tarifária que gerou um reajuste médio (-6,51%) nas tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição, percebido pelos consumidores.

4. Alterações e atualizações na legislação regulatória

a) Bandeiras tarifárias

No primeiro trimestre de 2017, vigoraram as bandeiras verde no mês de janeiro, e amarela nos meses de fevereiro e março.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

b) Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e Pesquisa e Eficiência Energética - PEE

A Lei nº 13.280, de 3/05/2016, alterou a aplicação dos recursos destinados a programas de eficiência energética devendo 20% dos recursos para eficiência energética serão destinados ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – Procel, instituído pela Portaria Interministerial nº 1.877, de 30/12/1985.

A Resolução Normativa nº 737, de 27 de agosto de 2016, aprovou o Submódulo 5.6: Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e Eficiência Energética – EE dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, que regulamenta o cálculo dos valores a investir em P&D, EE, a recolher ao Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, ao Ministério de Minas e Energia – MME e ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – Procel.

5. Reclassificação de saldos comparativos

Com base nas orientações emanadas pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”, a Administração da Companhia, objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho operacional e financeiro, procedeu a partir de 1º de janeiro de 2016 a reclassificação da receitas/despesas de multas por impontualidade de “Receitas/Despesas Financeiras” para “Outras Receitas/Despesas Operacionais” uma vez que a multa tem por fim reembolsar a Companhia de danos econômicos sofridos relacionados com a execução de procedimentos de cobrança (aviso de cobrança, reenvio de fatura, e outros) e de receitas de atividades acessórias complementares e outras rendas de “Receita Líquida” para “Outras Receitas Operacionais” as quais não são reguladas e tão pouco vinculadas o objeto da concessão. As mudanças efetuadas não alteram o total dos ativos e passivos, do patrimônio líquido, bem como o prejuízo do período divulgado em 05 maio de 2016 pela Companhia.

Os efeitos dessas reclassificações na demonstração dos resultados estão apresentados a seguinte:

	Trimestre findo em 31 de março de 2016		
	Publicado	Reclassificação	Reclassificado
Receita líquida	1.046.604	(16.040)	1.030.564
Custo do serviço	(870.356)	-	(870.356)
Lucro operacional bruto	176.248	(13.483)	160.208
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(29.125)	-	(29.125)
Despesas gerais e administrativas	(53.922)	-	(53.922)
Outras receitas operacionais	-	16.040	16.040
Total de receitas (despesas) operacionais	(83.047)	16.040	(67.007)
Resultado do serviço público de energia elétrica	93.201	-	93.201
Resultado financeiro			
Receita financeira	108.838	-	108.838
Despesa financeira	(224.173)	-	(224.173)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(22.134)	-	(22.134)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.765	-	5.765
Prejuízo do período	(16.369)	-	(16.369)

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****6. Caixa e equivalentes de caixa**

Descrição	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e contas correntes bancárias	11.991	34.825
Total de caixa e contas correntes bancárias	11.991	34.825
Aplicações diretas		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	66.052	76.827
Operações compromissadas	144.822	131.630
Total das aplicações diretas	210.874	208.457
Fundo de investimento não exclusivos		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	-	2
Operações compromissadas	22.833	8.073
Total de fundos de investimento não exclusivos	22.833	8.075
Transferência para outros créditos*	(32.590)	-
Total	213.108	251.357

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

(*) Os valores foram reclassificados contabilmente para outros créditos e outras obrigações por não representarem disponibilidade de recursos em favor da Companhia.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****7. Títulos e valores mobiliários**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fundos de investimentos não exclusivos	3.919	45.144
Fundos de investimentos exclusivos		
Títulos públicos	15.624	6.553
LF - Letra Financeira	3.058	2.075
Total	<u>22.601</u>	<u>53.772</u>

8. Consumidores e outras contas a receber

	<u>Vincendos</u>	<u>Vencidos até 90 dias</u>	<u>Vencidos há mais de 90 dias</u>	<u>Total</u>	
				<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Classe de consumidores:					
Residencial	7.599	65.104	81.194	153.897	152.567
Industrial	34.039	11.577	39.340	84.956	86.929
Comercial	49.233	30.050	60.716	139.999	142.962
Rural	2.713	1.401	9.946	14.060	14.101
Poder público	52.239	50.554	64.691	167.484	146.593
Iluminação pública	23.716	18.338	70.394	112.448	108.346
Serviço público	16.748	207	225	17.180	13.976
Revenda	12.600	1.132	1.330	15.062	14.441
Fornecimento	198.887	178.363	327.836	705.086	679.915
Receita não faturada	229.365	-	-	229.365	229.678
Consumidores baixa renda	6.539	-	-	6.539	7.143
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	-	4.136	4.136	4.136
Outras contas a receber	2.394	894	35.009	38.297	46.061
Subtotal	<u>437.185</u>	<u>179.257</u>	<u>366.981</u>	<u>983.423</u>	<u>966.933</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(215.204)	(215.204)	(194.585)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Outras contas a receber	-	-	(31.235)	(31.235)	(35.983)
Total circulante	<u>437.185</u>	<u>179.257</u>	<u>120.542</u>	<u>736.984</u>	<u>736.365</u>
Não circulante					
Parcelamento de débitos	-	-	115.272	115.272	109.276
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(49.837)	(49.837)	(50.015)
Total não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>65.435</u>	<u>65.435</u>	<u>59.261</u>

Desde novembro de 2016 a Companhia vendeu determinadas faturas de energia de clientes

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

massivos, transferindo substancialmente os riscos e benefícios destes ativos. Essa operação atendeu adequadamente aos critérios de desreconhecimento de ativos previstos no CPC 38 Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/03/2017</u>
Provisão para crédito de Liquidação duvidosa	(280.583)	(43.712)	28.019	(296.276)
	<u>(280.583)</u>	<u>(43.712)</u>	<u>28.019</u>	<u>(296.276)</u>

A provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias os quais tomam por base toma por base os critérios definidos no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico para clientes massivos. Considera também, uma análise individual dos títulos a receber e do saldo de cada consumidor parcelado, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, entre outros.

A provisão de outros serviços complementares é constituída sobre os valores vencidos a mais de 360 dias, ou em casos específicos baseados nas mudanças no perfil de pagamento do devedor.

O resultado de PCLD da Companhia foi substancialmente afetado pelo reconhecimento de provisão sobre outros serviços complementares com valores vencidos a mais de 360 dias no montante de R\$ 21.936 (R\$ 17.456 em 2016). Adicionalmente, para os clientes em processos de recuperação judicial, concordata ou processo falimentar os valores vencidos e a vencer de R\$ 9.300 (R\$ 18.5227 em 2016) estão sendo integralmente provisionadas.

9. Subvenção CDE - desconto tarifário

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Resolução Homologatória 1.703/2014	51.742	51.742
Resolução Homologatória 1.861/2015	129.810	129.810
Resolução Homologatória 2.023/2016	94.095	78.954
Resolução Homologatória 2.207/2017	11.411	-
Parcela de Ajuste (estimativa)	29.707	15.370
Atualização Monetária	1.636	1.636
	<u>318.401</u>	<u>277.512</u>

Valor a ser repassado pela Eletrobras, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores. Os recursos são oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE"), e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras.

- a) Compensação da obrigação Encargo CDE x Valores a receber subsidio baixa renda - CDE

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Os valores em aberto de novembro de 2014 até a presente data (Resoluções homologatórias 1.703, 1861 e 2.023), foram objeto de compensação integral com os valores devidos à Eletrobras relativos a Encargos CDE, por força de decisão liminar proferida em favor da Companhia em 08/07/2015. Em função da decisão ser liminar, a Companhia mantém registrado no passivo circulante, na linha de taxas regulamentares, o montante de R\$ 325.942 (R\$ 305.155 em 2016), correspondente à parcela a repassar a Eletrobras decorrente da subvenção CDE, que será compensado quando a decisão transitar em julgado.

10. Tributos a compensar

	31/03/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social	18.232	-	10.396	-
ICMS	51.884	93.533	49.376	92.371
PIS e COFINS	10.028	-	8.246	32.929
Outros tributos	28.643	-	6.625	-
Total de tributos a compensar	108.787	93.533	74.643	125.300

Do total de crédito de ICMS, R\$ 131.307 em 31 de março de 2017 (R\$ 127.637 em 31 de março de 2016) refere-se à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses. O valor de R\$ 14.110 referem-se aos pedidos de restituição de ICMS dos clientes CEDAE e CERES.

Os valores classificados no ativo não circulante de PIS e COFINS a compensar em dezembro de 2016, eram referentes ao PIS e a COFINS semestralidade e foram baixados considerando a decisão desfavorável proferida em março de 2017 pelo TRF da 2ª Região. O mesmo era oriundo de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis nos 2.445/88 e 2.449/88 e o direito à restituição da diferença entre os valores pagos com base nos aludidos decretos e aqueles devidos de acordo com a Lei Complementar nº 07/70.

11. Ativos e passivos financeiros setoriais

Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA

Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo estas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	31/03/2017		31/12/2016	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Compra de energia	108.693	49.384	(54.359)	7.948
Encargo de serviço do sistema - ESS	105.895	5.047	143.726	31.664
Uso da rede básica	(2.033)	379	(4.881)	(935)
Conta de desenvolvimento Energético - CDE	49.886	11.479	16.488	8.936
Outros	(244)	872	(35.522)	(7.216)
Conta de compensação de variação de custos da Parcela A	262.197	67.161	65.452	40.397
Sobrecontratação de energia	(40.675)	10.562	52.210	11.990
Bandeira não faturada	8.430	-	-	-
Neutralidade	(16.549)	17.474	(27.500)	(6.094)
Demais ativos e passivos financeiros setoriais	(1.205)	-	(71.120)	(4.854)
Outros ativos e passivos financeiros setoriais	(49.999)	28.036	(46.410)	1.042
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais	212.198	95.197	19.042	41.439

12. Ativo indenizável (concessão)

	31/03/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	2.242.355	1.832.491
Transferências do ativo intangível	116.766	270.534
Marcação a mercado - ativo financeiro	16.575	139.330
Saldo Final	2.375.696	2.242.355

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

O valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, está registrado com base no Valor Novo de Reposição ("VNR"), conforme critérios estabelecidos em regulamento do poder concedente.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****13. Imobilizado**

	Saldo em					Saldo em
	31/12/2016	Depreciação	Adição	Transferência	Reclassificação	31/03/2017
Imobilizado em serviço						
Máquinas e equipamentos	113.162	-	-	413	-	113.575
Móveis e utensílios	23.010	-	-	475	-	23.485
Subtotal	136.172	-	-	888	-	137.060
Depreciação acumulada						
Máquinas e equipamentos	(78.983)	(1.391)	-	-	-	(80.374)
Móveis e utensílios	(16.938)	(179)	-	-	-	(17.117)
Subtotal	(95.921)	(1.570)	-	-	-	(97.491)
Total do imobilizado em serviço	40.251	(1.570)	-	888	-	39.569
Imobilizado em curso						
Máquinas e equipamentos	20.508	-	23	(413)	410	20.528
Móveis e utensílios	7.669	-	(776)	(475)	-	6.418
Subtotal	28.177	-	(753)	(888)	410	26.946
Total do imobilizado	68.428	(1.570)	(753)	-	410	66.515
Outros Investimentos	974	-	-	-	-	974
Maquinas e Equipamentos	2.150	(118)	-	-	-	2.032
Total Bens de Renda	3.124	(118)	-	-	-	3.006
Total	71.552	(1.688)	(753)	-	410	69.521

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

ADMINISTRAÇÃO	%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****14. Intangível**

	31/03/2017			31/12/2016	
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	4.780.675	(2.260.612)	(135.413)	2.384.650	2.344.710
Software	198.308	(114.816)	-	83.492	87.010
Em Curso					
Direito de uso da concessão	891.465	-	(129.824)	761.641	801.539
Software	38.473	-	-	38.473	35.357
Total	5.908.921	(2.375.428)	(265.237)	3.268.256	3.268.616

	Em serviço				Em curso			Total
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.673.152	(2.090.985)	(137.203)	2.444.964	620.891	(105.524)	515.367	2.960.331
Adições	-	-	-	-	917.044	(32.139)	884.905	884.905
Baixas	(108.124)	68.337	-	(39.787)	-	-	-	(39.787)
Amortização	-	(278.651)	12.685	(265.966)	-	-	-	(265.966)
Transferências	571.940	-	(8.607)	563.333	(571.940)	8.607	(563.333)	-
Transferências para o ativo indenizável	(270.534)	-	-	(270.534)	-	-	-	(270.534)
Reclassificação do imobilizado	(1.036)	746	-	(290)	(43)	-	(43)	(333)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.865.398	(2.300.553)	(133.125)	2.431.720	965.952	(129.056)	836.896	3.268.616
Adições	-	-	-	-	194.747	(6.348)	188.399	188.399
Amortização	-	(74.875)	3.292	(71.583)	-	-	-	(71.583)
Transferências	230.351	-	(5.580)	224.771	(230.351)	5.580	(224.771)	-
Transferências para o ativo indenizável	(116.766)	-	-	(116.766)	-	-	-	(116.766)
Reclassificações de Imobilizado	-	-	-	-	(410)	-	(410)	(410)
Saldo em 31 de março de 2017	4.978.983	(2.375.428)	(135.413)	2.468.142	929.938	(129.824)	800.114	3.268.256

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, de acordo com definições da ANEEL para fins tarifários e de determinação da indenização dos bens reversíveis. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será amortizado de forma linear e limitado ao prazo remanescente do contrato de concessão da Companhia. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está alocado como ativo indenizável nos moldes da Lei nº 12.783.

As principais taxas de amortização, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

DISTRIBUIÇÃO	%
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%
Medidor eletrônico	7,69%
Medidor eletromecânico	4,00%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Estrutura torre	2,70%

15. Fornecedores e outras contas a pagar

	31/03/2017	31/12/2016
Suprimento de energia elétrica		
Compra de Energia	325.772	313.434
Encargo de uso da rede	15.476	15.170
Partes relacionadas (vide Nota 20)	4.260	1.464
Materiais e serviços	256.862	358.952
Total	602.370	689.020
Circulante	601.985	688.858
Não circulante	385	162

16. Obrigações fiscais

	31/03/2017	31/12/2016
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	69.913	55.973
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	35.600	39.157
Programa de integração social - PIS	7.617	8.458
Imposto sobre serviços - ISS	3.953	4.770
INSS s/ terceiros	8.905	10.574
Outros	6.466	5.369
Total	132.454	124.301

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

17. Empréstimos e financiamentos

	31/03/2017	31/12/2016	Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Encargos Financeiros
<u>Empréstimos</u>						
Citibank N.A	121.703	126.054	06/01/2016	24/12/2018	Bullet	LIBOR + 2,40%
Santander Chile	240.591	250.050	07/03/2016	07/03/2019	Bullet	LIBOR + 1,53%
Empréstimos	362.294	376.104				
<u>Financiamentos</u>						
BNDES (Capex 2011)	43.251	45.795	15/08/2011	15/06/2021	Mensal	8,7%
BNDES (Capex 2011)	24.748	29.593	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	TJLP + 2,96%
BNDES (Capex 2011)	24.758	29.605	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	TJLP + 3,96%
BNDES (Capex 2012-2013)	50.980	53.047	16/08/2013	15/05/2023	Mensal	3,0%
BNDES (Capex 2012-2013)	78.130	83.845	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 2,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	78.162	83.879	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 3,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	1.943	2.066	16/08/2013	15/12/2020	Mensal	TJLP
BNDES (Capex 2014-2015)	43.164	44.758	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	9,5%
BNDES (Capex 2014-2015)	133.463	140.027	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	TJLP + 3,10%
BNDES (Capex 2014-2015)	148.070	151.392	30/05/2016	15/12/2023	Mensal	SELIC + 3,18%
Financiamentos	626.669	664.007				
<u>Partes relacionadas</u>						
Enel Brasil (vide nota 20)	1.256.301	1.211.976	29/12/2015	07/08/2019	Variável	CDI + 1,65% a 2,75%
Empréstimos com partes relacionadas	1.256.301	1.211.976				
Total de empréstimos e financiamentos	2.245.264	2.252.087				
Resultado das operações de Swap	70.451	65.809				
Total de empréstimos e financiamentos	2.315.715	2.317.896				
Circulante	220.773	373.422				
Não circulante	2.024.491	1.878.665				

Abaixo segue as condições contratuais:

Contratos	Objeto	Valor Total	Desembolsado	Garantias
<u>Empréstimos</u>				
Citibank N.A	Capital de Giro	150.000	100%	-
Santander Chile	Capital de Giro	277.718	100%	Fiança
<u>Financiamentos</u>				
BNDES Capex 2011	Financiamento do CAPEX 2010/2011	331.397	97%	Recebíveis
BNDES Capex 2012-2013	Financiamento do CAPEX 2012/2013	450.171	79%	Recebíveis
BNDES Capex 2014-2015	Financiamento do CAPEX 2014/2015	476.613	24%	Recebíveis
<u>Partes relacionadas</u>				
Enel Brasil	Empréstimo subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro	1.224.036	100%	-
Enel Brasil	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro	-	100%	-

Nas operações de financiamento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e empréstimo com Citibank N.A, a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações, durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 31 de março de 2017.

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Limite	Periodicidade de Apuração dos índices
BNDES 2011	Endividamento Financeiro Líquido* / LAJIDA** (máximo)	3,50	Semestral
BNDES 2011	(máximo) Endividamento Financeiro Líquido* / (PL + Endividamento Financeiro Líquido*)	0,60	Semestral

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

BNDES 2012 e 2014	Endividamento Bancário Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Anual
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Bancário Líquido/ (PL + Endividamento Bancário Líquido) (máximo)	0,60	Anual
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida* / EBITDA** (máximo)	3,50	Trimestral
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida* / (Dívida Financeira Líquida* + PL) (máximo)	0,60	Trimestral

*Endividamento financeiro líquido considera o endividamento total, excluindo a dívida com parte relacionada (mútuos subordinados).

** Lajida é a tradução em português para Ebitda, que significa: Lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos.

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

31/03/2017					
2018	2019	2020	2021	Após 2021	Total não Circulante
229.880	1.590.708	105.092	74.299	24.512	2.024.491

18. Debêntures

	31/03/2017	31/12/2016	Emissão	Vencimento		Remuneração	Tipo de amortização	Quantidade de títulos
				Inicial	Final			
2ª série - 6ª emissão	188.345	183.131	15/06/2011	15/06/2016	15/06/2018	IPCA + 7,90% a.a.	Anual	18.300
1ª série - 7ª emissão	51.960	50.302	15/06/2012	15/06/2016	15/06/2017	CDI + 1,02% a.a.	Anual	10.000
2ª série - 7ª emissão	434.927	424.769	15/06/2012	15/06/2017	15/06/2019	IPCA + 6,00% a.a.	Anual	30.000
1ª série - 8ª emissão	154.667	160.903	16/07/2014	07/07/2017	15/07/2019	CDI + 1,45% a.a.	Anual	15.000
2ª série - 8ª emissão	154.667	160.903	16/07/2014	15/07/2017	15/07/2019	CDI + 1,45% a.a.	Anual	15.000
(-) Custo a amortizar	(2.498)	(2.765)	-	-	-	-	-	-
Total sem efeito de swap	982.068	977.243						
Resultado das operações de swap	(736)	(787)						
Total de debêntures	981.332	976.456						
Circulante	417.491	416.131						
Não circulante	563.841	560.325						
	981.332	976.456						

Em 31 de março de 2017, as debêntures são simples e não conversíveis em ações. Os instrumentos financeiros derivativos (swaps) encontram-se registrados no ativo circulante e não circulante nos valores de R\$ 736 (R\$ 787 em 31 de dezembro em 2016).

Abaixo segue disposta a mutação das debêntures:

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2016	416.131	560.325	976.456
Encargos provisionados	22.166	-	22.166
Encargos pagos	(22.955)	-	(22.955)
Variação monetária	-	5.347	5.347
Transferência de prazos	1.831	(1.831)	-
Custo de transação amortizado	267	-	267
Resultado de swap	51	-	51
Em 31 de março de 2017	417.491	563.841	981.332

A Companhia está sujeita à manutenção dos seguintes índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 31 de março de 2017.

	<u>Limites</u>		
	<u>6ª</u>	<u>7ª</u>	<u>8ª</u>
<u>Obrigações especiais financeiras</u>	<u>Emissão</u>	<u>Emissão</u>	<u>Emissão</u>
Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50	3,50	3,50
EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas (mínimo)	1,75	1,75	-
Dívida Financeira Líquida / (Dívida Financeira Líquida + Patrimônio Líquido) (máximo)	-	-	0,60

Curva de amortização das debêntures registradas no passivo não circulante sem os efeitos do swap:

	<u>2018</u>	<u>Após 2018</u>	<u>Total</u>
2ª série - 6ª emissão	88.631	-	88.631
2ª série - 7ª emissão	138.392	138.392	276.784
1ª série - 8ª emissão	50.000	50.000	100.000
2ª série - 8ª emissão	50.000	50.000	100.000
(-) Custo de transação	(579)	(995)	(1.574)
Total a amortizar	326.444	237.397	563.841

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

19. Taxas Regulamentares

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Conta de desenvolvimento energético - CDE (Vide nota 9)	325.942	305.155
Programas de P&D e PEE	74.263	67.675
Outros	8.826	12.446
Total	<u>409.031</u>	<u>385.276</u>
Circulante	355.746	339.189
Não Circulante	53.285	46.087

Os valores apresentados no não circulante, são exclusivamente programa de pesquisa e desenvolvimento e programa de eficiência energética.

20. Partes relacionadas

Natureza da Operação	31/03/2017				31/12/2016			31/03/2016
	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (despesa)	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (despesa)
Fundo de pensão (a)	-	-	487.949	(12.055)	-	-	493.335	(12.345)
Enel Cien S/A (b)	-	338	-	(751)	-	336	-	(825)
Enel Green Power Cachoeira Dourada S/A (c)	-	612	-	(1.719)	-	623	-	(1.988)
Enel soluções S/A (d)	20	3.310	-	(2.766)	79	505	-	175
Enel Brasil (f)	2.356	32.264	1.224.036	(44.325)	2.356	187.126	1.024.850	(37.930)
Enel Green Power (g)	-	-	-	(300)	-	-	(1.349)	-
Total de transações com partes relacionadas	2.376	36.524	1.711.985	(61.916)	2.435	188.590	1.516.836	(52.913)
(-) Plano de previdência privada - Fundação Brasiletros	-	-	(487.949)	(12.055)	-	-	(493.335)	(12.345)
Total	2.376	36.524	1.224.036	(73.971)	2.435	188.590	1.023.501	(65.259)

* Esses valores são classificados como contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e obrigações com benefícios pós-emprego, respectivamente (vide Notas 15, 17 e 21).

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

- Fundação Ampla de Seguridade Social – BRASILETROS: Para maiores detalhes, vide Nota 21.
- Enel Cien S.A - (Anteriormente denominada Companhia de Interconexão Energética S/A): despesas com a Rede Básica no período, que tem seus contratos homologados pela a ANEEL mediante despacho.
- Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A - (Anteriormente denominada Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S/A): os saldos se referem exclusivamente às operações referentes à compra de energia por parte da Companhia, oriundos de leilão CCEAR 15º LEE 2015 ou MCSD 15º LEE 2015.
- Enel soluções S/A - (Anteriormente denominada EN- Brasil Comercio e Serviços S/A): decorre de contratos através dos quais a Companhia arrecada e repassa à Enel Soluções valores cobrados aos seus clientes através de serviços que são prestados pela Companhia. Os passivos correspondem, substancialmente, a serviços de fiscalização de obra.
- Enel Energy: serviços de licenciamento, implementação e manutenção de software (hyperium,

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

nostrum, oracle, osisoft e sap) onde o faturamento é feito semestralmente.

- f) Enel Brasil: mútuos contratados em 2015 e 2016 devido à necessidade de capital de giro da Companhia (Vide Nota 17).

	31/03/2017			31/12/2016		
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante
	Encargo	Principal		Encargo	Principal	
Empréstimos com partes relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	-	-	1.062.185	-	-	1.024.850
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	32.265	-	161.851	25.275	161.851	-
Total de Empréstimos com partes relacionadas	32.265	-	1.224.036	25.275	161.851	1.024.850
	31/03/2017	31/03/2016				
Encargos de empréstimos com partes relacionadas	Provisionados	Provisionados				
Enel Brasil Mútuo Subordinado *	37.336	33.735				
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	6.989	4.195				
Total de Encargos de empréstimos com parte relacionada	44.325	37.930				

* Os encargos de empréstimos com partes relacionadas dos últimos 12 meses, corresponde ao montante de R\$ 150.312 de mútuo subordinado com a ENEL Brasil.

- g) Enel Green Power: decorre de operações de compra de energia baseada em contratos de fornecimento homogêneos pela ANEEL, com Enel Green Power Parapanema e Enel Green Power Mourão.

Remuneração da Administração

A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia no semestre findo em 31 de março de 2017 foi de R\$ 1.721 (R\$ 1.837 em 31 de março de 2016).

21. Obrigações com benefícios pós-emprego

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados. O saldo registrado em 31 de março de 2017, no montante de R\$ 487.949 (R\$ 493.335 em 31 de Dezembro de 2016), corresponde à totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 – Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (Funding) Mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto a Brasiletros, tendo em vista equacionar os déficits de ambos os planos PCA e PACV, já que a patrocinadora assume as responsabilidades desses planos de acordo com a legislação vigente.

Despesa reconhecida nas demonstrações do resultado

	31/03/2017	31/03/2016
Custo do serviço corrente	580	483
Custo dos juros líquidos	11.475	11.862
Total de despesas / (receitas)	12.055	12.345

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

	<u>31/12/2016</u>					<u>31/03/2017</u>
	<u>Saldo</u>					<u>Saldo</u>
	<u>Acumulado</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização</u>	<u>Liquidação</u>	<u>Acumulado</u>
Trabalhistas (a)	247.451	2.442	(4.469)	9.008	(928)	253.504
Cíveis (b)	303.582	24.669	(11.386)	45.006	(14.888)	346.983
Fiscais (c)	28.332	-	-	487	(16)	28.803
Regulatório (d)	24.340	6.549	-	-	-	30.889
Total das provisões	<u>603.705</u>	<u>33.660</u>	<u>(15.855)</u>	<u>54.501</u>	<u>(15.832)</u>	<u>660.179</u>

a) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações de ex-funcionários próprios e empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas.

b) Riscos cíveis

Grande parte da provisão vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Riscos fiscais

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 31 de março de 2017 de R\$ 13.163 (R\$13.005 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial.

Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a novembro de 1998 e novembro de 1998 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. A Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. Provisões equivalentes a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 31 de março de 2017 de R\$ 5.335, valor total do auto de R\$ 13.339, (R\$ 5.279 e R\$ 13.199 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente) e de R\$ 509, valor total do auto R\$ 2.543 (R\$502 e R\$ 2.512 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente).

d) Riscos regulatórios

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Trabalhistas	572.387	552.959
Cíveis	1.015.853	937.576
Fiscais	1.696.798	1.674.601
Juizados especiais	156.299	144.419
	<u>3.441.337</u>	<u>3.309.555</u>

Apresentamos, a seguir, os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão.

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de Fixed Rate Notes (FRN)

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de Fixed Rate Notes (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. A Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de março de 2017 é de R\$ 1.206.949 (R\$ 1.192.018 em 31 de dezembro 2016).

COFINS

Execução fiscal originada de auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em 2003 para cobrar débitos de COFINS decorrentes de supostos pagamentos a menor no período de dezembro de 2001 a março de 2002. A Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de março de 2017 é de R\$ 158.476 (R\$ 156.721 em 31 de dezembro de 2016).

Temas estaduais

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas em processos administrativos e judiciais referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 203.308 em 31 de março de 2017 (R\$ 200.337 em 31 de dezembro de 2016), e tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; e (iv) comparação entre informes gerenciais e livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

A Companhia discute com o Estado do Rio de Janeiro a cobrança através de auto de infração de multa formal decorrente de suposta inexatidão no preenchimento da Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios ("DECLAN"), no valor atualizado em 31 de março de 2017 de R\$ 28.072 (R\$ 27.275 em 31 de dezembro de 2016).

Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os Municípios de Niterói, Rio Bonito e Rio das Ostras, temas referentes à Taxa de Uso de Solo e com o Município de Niterói referente à Taxa de empachamento, juntos somam o valor de R\$ 36.797 em 31 de março de 2017 (R\$ 36.400 em 31 de dezembro de 2016). Quanto ao ISS há auto de infração lavrado pelo Município de Cabo Frio e execução fiscal apresentada pelo Município de Niterói, no montante de R\$ 11.536 e 2.083, respectivamente, em 31 de março de 2017 (R\$ 11.403 e R\$ 2.046 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente).

A companhia discute com o Município de Rio Bonito em execução fiscal cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 31 de março de 2017 de R\$ 35.577 (R\$ 34.693 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 31 de março de 2017 de R\$ 14.001 (R\$ 13.708 em 31 de dezembro de 2016)

Ativo contingente não registrado

No âmbito de ação rescisória apresentada pela Fazenda Pública foi confirmada em março de 2010 a decisão transitada em julgado em Mandado de Segurança que reconheceu a imunidade da Companhia quanto à COFINS até o ano de 2001. A Companhia pleiteia em ação específica a restituição dos valores pagos no período de abril de 1992 a junho de 1996. A probabilidade de perda é remota, já que o objeto único do processo é a restituição dos valores pagos indevidamente (assim reconhecido por força da imunidade declarada), não havendo nada mais que possa representar obstáculo ao direito da Ampla à restituição. O valor atualizado do processo em 31 de março de 2017 é de R\$ 173.446 (R\$ 172.200 em 31 de dezembro de 2016).

Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados à ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Trabalhistas	181.612	176.008
Cíveis	41.571	40.199
Fiscais	7.158	7.118
Total	<u>230.341</u>	<u>223.325</u>

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

Está composto de ações sem valor nominal e assim distribuído:

Acionista	31/03/2017		
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	Milhares R\$
Enel Brasil S.A.	45.978.507	46,89	608.698
Enel Américas S.A.	51.728.877	52,75	684.825
Outros	355.513	0,36	4.707
Total de ações em circulação	98.062.897	100,00	1.298.230

Com o objetivo de manter os valores mobiliários de emissão da Companhia admitidos à negociação nos Mercados Organizados administrados pela BM&FBOVESPA cotados dentro dos valores mínimos por ela estabelecidos, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, em 15 de dezembro de 2015, operação de grupamento de ações, na proporção de 40.000 ações para 1 (uma) ação, sem redução de capital social. As ações passaram a ser negociadas na forma agrupada a partir do dia 15 de janeiro de 2016. Nessa data o capital social da Companhia passou a ser representado por 98.062.897 (noventa e oito milhões, sessenta e duas mil, oitocentos e noventa e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia optou por oferecer aos seus acionistas período para livre ajuste de posição de 30 dias, conforme Instrução CVM 323/00, e o leilão das frações remanescentes após o grupamento será efetuado no dia 29 de janeiro de 2016.

Conforme deliberado pelas Assembleias Gerais Extraordinárias das Sociedades, realizadas 28 de setembro de 2016, a incorporação da Endesa Américas e da Chilectra Américas pela Enersis Américas terá efeito a partir do primeiro dia do mês subsequente ao da outorga da referida Escritura, ou seja, 01 de dezembro de 2016, quando a totalidade do patrimônio de Endesa Américas e Chilectra Américas será incorporado ao da Enersis Américas, sucedendo esta em todos os direitos e obrigações daquelas, que se dissolverão de pleno direito, sem necessidade de liquidação.

Adicionalmente, em 01 de dezembro de 2016, Enersis Américas S.A. teve sua denominação social alterada para Enel Américas S.A.. A Companhia reitera ao mercado brasileiro que a operação de incorporação das Sociedades no Chile não acarreta mudança no controle da Companhia.

b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social. Em virtude dos prejuízos apurados pela a companhia não foi constituída a reserva legal.

c) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital integralizado, conforme os termos

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Dividendos

De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. A base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios está assim composta:

e) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa, bem como os ganhos e perdas atuariais oriundos de alterações nas premissas ou nos compromissos dos planos de benefício definido.

24. Lucro (prejuízo) por ação

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Prejuízo líquido no período	(79.160)	(16.369)
Número de ações (por lote de mil)	98.063	98.062
Prejuízo por ação - básico e diluído (reais por ação)	(0,80724)	(0,00503)

Não há diferença significativa entre o lucro (prejuízo) por ação básico e o cálculo de lucro (prejuízo) por ação diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com realização no exercício.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

25. Receita Líquida

	31/03/2017	31/03/2016
Fornecimento faturado	1.666.635	1.554.248
Fornecimento não faturado	229.365	277.813
Consumidores	1.896.000	1.832.061
Suprimento de energia elétrica	20.739	18.365
Baixa renda	9.253	10.309
Subvenção CDE - desconto tarifário	49.507	38.394
Disponibilidade da rede elétrica	99.882	65.687
Receita de construção	188.399	189.422
Ativos e passivos financeiros setoriais	(229.234)	(274.805)
Outras receitas	12.894	11.166
Receita operacional bruta	2.047.440	1.890.599
(-) Deduções da receita		
ICMS	(499.481)	(500.066)
PIS	(39.491)	(28.441)
COFINS	(139.323)	(130.999)
ISS	(613)	(672)
Encargo setorial CDE	(161.182)	(183.139)
P&D e eficiência energética	(9.968)	(14.103)
Taxa de fiscalização	(1.452)	(2.615)
Total de deduções de receita	(851.510)	(860.035)
Total	1.195.930	1.030.564

26. Receitas (Custos/Despesas) operacionais

Descrição	31/03/2017					31/03/2016				
	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total
Pessoal	(19.303)	-	(14.187)	-	(33.490)	(22.443)	-	(18.428)	-	(40.871)
Material	(2.789)	-	(772)	-	(3.561)	(4.118)	-	(330)	-	(4.448)
Serviços de terceiros	(103.630)	(1.691)	(13.155)	-	(118.476)	(110.793)	(1.315)	(10.238)	-	(122.346)
Energia elétrica comprada para revenda	(542.161)	-	-	-	(542.161)	(321.193)	-	-	-	(321.193)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(60.672)	-	-	-	(60.672)	(54.761)	-	-	-	(54.761)
Encargos de serviços do sistema	(11.743)	-	-	-	(11.743)	(69.582)	-	-	-	(69.582)
Custos na desativação de bens	(3.938)	-	-	-	(3.938)	(6.809)	-	-	-	(6.809)
Depreciação e amortização	(63.239)	-	(4.620)	-	(67.859)	(58.902)	-	(3.670)	-	(62.572)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(41.222)	-	-	(41.222)	-	(27.810)	-	-	(27.810)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(17.805)	-	(17.805)	-	-	(14.318)	-	(14.318)
Custo de construção	(188.399)	-	-	-	(188.399)	(189.422)	-	-	-	(189.422)
Indenizações DIC / FIC	(21.442)	-	-	-	(21.442)	(25.786)	-	-	-	(25.786)
Perda de recebíveis de clientes	-	(4.568)	-	-	(4.568)	-	-	-	-	-
Outros custos operacionais	(4.698)	-	(10.202)	-	(14.900)	(6.547)	-	(6.938)	-	(13.485)
Receita de multa por impropriedade de clientes	-	-	-	14.394	14.394	-	-	-	14.590	14.590
Outras receitas operacionais	-	-	-	3.579	3.579	-	-	-	1.450	1.450
Total	(1.022.014)	(47.481)	(60.741)	17.973	(1.112.263)	(870.356)	(29.125)	(53.922)	16.040	(937.363)

A energia elétrica comprada para revenda foi impactada pelo aumento de 9,06% no custo médio de compra em relação ao mesmo período do ano anterior.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****27. Imposto de renda e contribuição social**

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

	31/12/2016		31/03/2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(115.758)	(115.758)	(22.134)	(22.134)
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
	28.940	10.418	5.540	1.992
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(2.008)	(752)	(1.265)	(495)
Incentivos fiscais e outros	-	-	(7)	-
Total de Imposto de renda e contribuição social no resultado	26.932	9.666	4.268	1.497

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Balancos Patrimoniais		Demonstrações do resultado e resultado abrangente	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
IR e CS sobre diferenças temporárias	456.809	414.575	42.234	49.013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	107.065	102.574	4.491	3.679
Provisão para ações judiciais e regulatórias	224.461	205.260	19.201	9.432
Provisão para perdas de estoque	63	63	-	-
Provisão ganho/perda instrumento financeiro				
derivativo	25.856	24.944	912	24.944
Prejuízo fiscal	97.164	78.368	18.796	-
Outras	2.200	3.366	(1.166)	10.958
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	(224.352)	(218.716)	(5.636)	(18.304)
IFRIC 12	(224.352)	(218.716)	(5.636)	(18.304)
Efeito no resultado do período	232.457	195.859	36.598	30.709
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	174.207	174.039	168	2.175
Plano de Pensão	174.275	174.275	-	-
Swap	(68)	(236)	168	2.175
Total	406.664	369.898	36.766	32.884

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do ano, serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 5 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

28. Resultado financeiro

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	9.182	6.999
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	7.889	9.068
Variações monetárias	4.579	33.289
Receita financeira de ativo indenizável	16.575	53.837
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	33.580	-
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	4.676
Outras receitas financeiras	2.419	969
Total da receita financeira	<u>74.224</u>	<u>108.838</u>
Despesas financeiras		
Encargo de dívidas	(63.454)	(52.532)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(54.501)	(37.380)
Encargo de fundo de pensão	(11.475)	(11.862)
Variações monetárias debêntures	(5.347)	(18.332)
Juros debêntures	(22.166)	(27.944)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(44.477)	(35.437)
IOF	(837)	(17.151)
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	(17.500)	-
Outras despesas financeiras	(53.892)	(23.535)
Total da despesa financeira	<u>(273.649)</u>	<u>(224.173)</u>
Resultado financeiro	<u>(199.425)</u>	<u>(115.335)</u>

29. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro**Considerações gerais**

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Fatores de risco

A linha de negócio da Companhia está dentro da sua estratégia, sintonizada com a gestão financeira de melhores práticas para minimização de riscos financeiros, e observando os aspectos regulatórios.

a) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro, não cumprir com suas obrigações contratuais. Esses riscos são avaliados como baixo, considerando a pulverização do número de clientes, o comportamento estatístico dos níveis de arrecadação e as políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. Essas políticas levam em consideração, dentre outras variáveis, a classificação de risco de crédito (*rating*) e valor do patrimônio líquido da contraparte.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e equivalentes de caixa	213.108	251.357
Títulos e valores mobiliários	22.601	53.772
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	8.975	11.103
Consumidores	802.419	795.626
Ativo indenizável (concessão)	<u>2.375.696</u>	<u>2.242.355</u>
	3.422.799	3.354.213

A Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específica. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

A Administração considera bastante reduzido o risco relativos aos créditos setoriais e indenizáveis, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente a custos não recuperados por meio de tarifa.

Em 31 março de 2017, a Companhia possuía a seguinte exposição:

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários	31/03/2017	31/12/2016
AA-	96.198	111.057
AAA	5.919	48.317
A+	16.476	15.207
AA+	100.165	117.099
BB	229	222
Banco Central do Brasil	49.312	13.227
Total Geral	268.299	305.129
Instrumentos financeiros derivativos	31/03/2017	31/12/2016
AA-	(70.451)	(65.809)
AA-	736	787
Total Geral	(69.715)	(65.022)

b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do setor.

Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Ampla justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

c) Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar as suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures detalhados nas Notas 17 e 18, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) e pelo patrimônio líquido da Companhia.

O índice de endividamento no período findo em 31 de março de 2017 é de 48% e em 2016 de 46%.

d) Risco de Mercado (câmbio)

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização do dólar frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados a dólar.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas a dólar da companhia possuem contratos de swap (Dólar para Real e Libor para CDI).

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Passivos em Moeda Estrangeira		
Empréstimos e Financiamento	362.294	376.104
Exposição Patrimonial	<u>362.294</u>	<u>376.104</u>
Instrumentos Financeiros Notional	(350.000)	(359.494)
Exposição Cambial Total	<u>12.294</u>	<u>16.610</u>

e) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía 94% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI, SELIC, TJLP, IPCA e Libor), sendo que 10% eram atreladas a indicadores menos voláteis às oscilações do mercado, como a TJLP contraídos com o BNDES. Com finalidade de evitar riscos com variações nos índices de mercado, 12% das dívidas variáveis (11% do total) tiveram hedge em suas taxas através de contrato de swap. Além disso, a Companhia acompanha as taxas de juros e de inflação, de forma a observar a necessidade de contratar derivativos para se proteger contra possíveis flutuações destas taxas.

Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados nas demonstrações de resultados. Em 31 de março de 2017, a Companhia apurou um resultado negativo não realizado na operação de swap no montante de R\$ 69.714 (resultado positivo no montante de R\$ 65.020 em 31 de dezembro 2016), e possui reconhecido o saldo das perdas com os instrumentos financeiros derivativos reconhecidos diretamente no patrimônio em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 493 (R\$ 6.262 em 31 em de dezembro 2016).

Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários	31/03/2017	%	31/12/2016	%
Selic	15.624	6%	6.553	33%
CDI	217.851	85%	255.679	28%
Pré-Fixado	22.833	9%	8.072	39%
Total	256.308	100%	270.304	100%
<hr/>				
Ativo indenizável (concessão)	31/03/2017	%	31/12/2016	%
IPCA	2.375.696	100%	2.242.355	100%
Total	2.375.696	100%	2.242.355	100%

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos	31/03/2017	%	31/12/2016	%
Taxa Fixa	185.891	6%	189.920	6%
TJLP	341.204	10%	369.015	11%
Selic	148.070	4%	151.392	5%
CDI	1.986.312	60%	1.959.516	59%
IPCA	623.272	19%	607.900	18%
Libor	12.298	0%	16.609	1%
Total	3.297.047	100%	3.294.352	100%

f) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias para captação de recursos para capital de giro e para empréstimos e financiamentos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro disponíveis para a Ampla através de contratos firmados com o Banco Bradesco no valor de R\$ 50.000, Banco Santander no valor de R\$ 100.000, totalizando R\$ 150.000. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mutuo com sua Controladora Enel Brasil aprovado pela Aneel até 10 de dezembro de 2019 no valor de até R\$ 2.200.000, dos quais, em 31 de março de 2017, estavam disponíveis o montante de R\$ 975.964

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
31 de março de 2017						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.869	5.605	24.661	108.174	22.004	163.313
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	32.878	32.214	149.376	762.225	-	976.693
Empréstimos com Parte Relacionada	10.198	24.088	95.165	1.499.481	-	1.628.932
Debêntures	(89)	319.364	130.246	620.048	-	1.069.569
	45.856	381.271	399.448	2.989.928	22.004	3.838.507
31 de dezembro de 2016						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.891	5.625	25.037	112.257	26.019	171.829
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	29.588	33.936	148.231	830.868	-	1.042.623
Empréstimos com Parte Relacionada	202.889	25.024	105.742	1.240.079	-	1.573.734
Debêntures	22.835	-	438.552	634.660	-	1.096.047
	258.203	64.585	717.562	2.817.864	26.019	3.884.233

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos abaixo:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31 de março de 2017					
"Swaps" de juros 03/09/12	-	(824)	-	-	(824)
"Swaps" de juros 06/01/16	4.181	-	11.451	39.455	55.087
"Swaps" de juros 07/03/16	-	-	8.282	68.170	76.452
	4.181	(824)	19.733	107.625	130.715
31 de dezembro de 2016					
"Swaps" de juros 03/09/12	-	-	(13.988)	(11.351)	(25.339)
"Swaps" de juros 08/11/12	-	-	(12.817)	(28.856)	(41.673)
	-	-	(26.805)	(40.207)	(67.012)

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

Categoria	Nível	31/03/2017		31/12/2016		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	213.108	213.108	251.357	251.357
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	22.601	22.601	53.772	53.772
Cauções e depósitos vinculados	Empréstimos e recebíveis	2	73.858	73.858	63.601	63.601
Consumidores	Empréstimos e recebíveis	2	802.419	802.419	795.626	795.626
Consumidores - serviços prestados	Empréstimos e recebíveis	2	85.087	85.087	84.519	84.519
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Empréstimos e recebíveis	2	8.975	8.975	11.103	11.103
Empréstimos com partes relacionadas em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	2	2.328	2.328	2.356	2.356
Ativos financeiros setoriais	Empréstimos e recebíveis	2	-	-	-	-
Ativo indenizável (concessão)	Disponível para venda	3	2.375.696	2.375.696	2.242.355	2.242.355
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	1.882.969	2.323.317	1.875.983	1.826.806
Debêntures em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	982.068	981.566	977.243	953.470
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	2	362.295	362.295	376.104	372.590
Passivos financeiros setoriais	Outros passivos financeiros	2	307.395	307.395	60.481	60.481
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Outros passivos financeiros	2	78.690	78.690	76.125	76.125
Fornecedores	Outros passivos financeiros	2	602.370	602.370	689.020	689.020

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

- Nível 1 - dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2 - dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- Nível 3 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumento financeiro derivativo

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (swap) de 31 de março de 2017 estão dispostos abaixo:

Derivativo	Valor da curva	Valor de mercado	Diferença	Valor de referência (Notional)
Swap DI x PRÉ 03.09.12 HSBC Bank Brasil S.A.	534	736	202	50.000
Swap Libor x DI 08.01.16 Citibank	(36.786)	(32.363)	4.423	150.000
Swap Libor x DI 07.03.16 Santander	(43.582)	(38.088)	5.494	277.718

A estimativa de valor de mercado das operações de swap foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na posição de 31 de março de 2017.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Em 31 de março de 2017 haviam 3 (três) contratos de swap, sendo um de CDI para taxa fixa e dois contratos de Libor para CDI, a fim de diminuir a exposição às flutuações dos índices de mercado, conforme demonstrado abaixo:

Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Valores de referência	
				Moeda local	
				31/03/2017	31/12/2016
Contratos de swaps:					
HSBC BANK BRASIL S.A.	03/09/2012	16/06/2017	CDI + 1,02%aa 10,05% aa	736	787
CITIBANK S.A.	08/01/2016	24/12/2018	Libor + 2,40%aa CDI + 1,90%aa	(32.363)	(28.233)
SANTANDER (Brasil) S.A.	07/03/2016	07/03/2019	Libor + 1,53%aa CDI + 0,40%aa	(38.088)	(37.576)

As operações de derivativos são realizadas a fim de proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos "Investment Grade" com "expertise" necessária para as operações. A Companhia tem por política não negociar e/ou contratar derivativos especulativos.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de mensurar os impactos decorrentes de mudanças em variáveis de mercado, considerando como cenário mais provável para a realização nos próximos 12 meses a projeção dos indicadores divulgados de acordo com a curva futuro dos indicadores divulgada pela BM&F.

Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável.

Ativos	Risco	Base 31/03/2017	Cenários projetados - DEZ.2018		
			Provável	Adverso	Remoto
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução da SELIC	15.624	265	200	135
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução do CDI	217.851	5.865	4.452	3.005
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Pre-fixado	22.833	-	-	-
Ativo indenizável	Redução do IPCA	2.375.696	261.642	196.232	130.821
Instrumentos financeiros derivados	Pre-fixado	(50.000)	(817)	(817)	(817)
Instrumentos financeiros derivados	Alta do CDI	(427.718)	(45.665)	(55.538)	(65.204)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Pre-fixado	(134.896)	(13.082)	(13.082)	(13.082)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da TJLP	(341.204)	(34.383)	(40.042)	(45.616)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Selic	(148.070)	(14.920)	(17.391)	(19.825)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do CDI	(1.565.863)	(190.354)	(227.157)	(263.193)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do IPCA	(623.272)	(74.195)	(80.375)	(88.137)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Libor	(12.296)	-	-	-
			(105.644)	(233.518)	(361.913)

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Contrato	31/03/2017	Cenário + 25%	Cenário + 50%
Debênture 1ª série - 6ª, 7ª emissão	88	88	88
Swap Ponta Ativa	(88)	(88)	(88)
Swap Ponta Passiva	817	817	817
Santander 4131	6.537	61.710	107.726
Swap Ponta Ativa	(6.537)	(61.710)	(107.726)
Swap Ponta Passiva	27.896	34.237	40.445
Citi 4131	4.333	32.258	55.548
Swap Ponta Ativa	(4.333)	(32.258)	(55.548)
Swap Ponta Passiva	17.768	21.301	24.759
Total	46.481	56.355	66.021

Conforme demonstrado acima, a variação do CDI e da Libor sobre a parcela da dívida coberta pelo swap são compensadas inteiramente pelo resultado oposto de sua ponta ativa.

30. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 1.678.240 em 2017, R\$ 2.494.450 em 2018, R\$ 2.659.468 em 2019, R\$ 2.666.813 em 2020 e R\$ 48.962.461 após 2020.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente no período em 31 de março de 2016 que foram homologados pela ANEEL.

31. Participação nos resultados

O montante dessa participação em 31 de março de 2017 foi de R\$ 3.856 (R\$ 3.692 em 31 de março de 2016).

32. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de indenização
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2016	31/10/2017	R\$ 1.260.239	R\$ 159.055
Responsabilidade civil	01/11/2016	31/10/2017	N/A	R\$ 636.220

33. Eventos Subsequentes

a) Gestão da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

Por força da Lei 13.360/2016, a partir de 1º de maio de 2017, terá início a assunção pela CCEE das competências previstas às Centrais Elétricas Brasileiras S.A.(Eletrobrás).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Ampla Energia e Serviços S.A.

Niterói - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2 SP 013846/O-1 – F - RJ

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1SP 120458/O-6 – S - RJ